

RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS 2023

activar
ASSOCIAÇÃO
DE COOPERAÇÃO LOUSÃ

Infância e Educação

Juventude e Voluntariado

Desenvolvimento Social

Turismo

Desde 2000 no desenvolvimento local



DIREÇÃO



O Presidente

[Pedro Miguel Frade Santos Domingos]

Aprovado na reunião da Assembleia Geral do dia 12 de abril de 2024

ASSEMBLEIA GERAL



A Presidente

[Vera Lúcia Coelho Gonçalves Simões]

Aprovado na reunião da Assembleia Geral do dia 12 de abril de 2024

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

INTRODUÇÃO	4
1. GESTÃO E COMUNICAÇÃO	5
2. INFÂNCIA E EDUCAÇÃO	7
2.1. AAAF	7
2.2. Agosto Colorido	12
2.3. Marcha Infantil	14
2.4. AEC	17
3. JUVENTUDE E VOLUNTARIADO	19
3.1. Espaço J	19
3.2. Corpo Europeu de Solidariedade	22
3.3. Entre Jovens (Erasmus+)	24
3.4. CTI	26
4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS 4G – “LOUSÃ ACTIVA!”	29
5. TURISMO	40
5.1. Animação Turística	40
5.2. Casa da Eira	43
5.3. Casa do Caminheiro	44
6. OUTRAS ATIVIDADES	46
7. CONTAS 2023	47

INTRODUÇÃO

O ano de 2023 coincidiu com o encerramento de duas intervenções: o projeto Escolhas 8 G e o CLDS 4 G, em setembro e junho respetivamente. Em relação ao primeiro, e numa experiência inédita, o prazo foi prorrogado por duas vezes para que fosse possível submeter e conhecer os resultados das candidaturas, antes do término da edição em curso, o que veio a acontecer em setembro. A 9.ª geração teve início em outubro e prolongar-se-á por três anos, mais um ano que nas gerações anteriores. No caso do CLDS, o projeto terminou a 30 de junho e não houve qualquer resposta por parte da tutela para o reinício da intervenção. Ainda no decorrer do ano foi saindo alguma legislação sobre a próxima geração dos contratos locais contudo, até final do ano não houve possibilidade de qualquer intervenção. No momento que elaboramos este relatório temos conhecimento de que a Activar assumirá a função de entidade executora, em parceria com a Autarquia que será entidade coordenadora e executora, e que a intervenção terá a duração de quatro anos e não três como nas anteriores. Nesta geração a Lousã foi contemplada com o eixo 4 “Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.”

Outro projeto que terminou a 30 de junho foram as Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC]. A Activar apresentou condições diferentes para a concretização desta valência, que implicavam a majoração do orçamento por forma a podermos cumprir as exigências laborais das pessoas contratadas, e como a Autarquia não conseguiu acompanhar vimo-nos obrigados a recusar a sua execução.

Sobretudo no segundo semestre do ano, a associação reforçou a procura de novas fontes de financiamento. Assim, em dezembro, submeteu a candidatura à linha da segurança social para Projetos Inovadores – “Envelhecimento Ativo e Saudável e Autonomia e Independência de Pessoas Idosas”, onde inseriu algumas ações para dar continuidade ao trabalho encetado no âmbito do eixo 3 do CLDS. Já em janeiro de 2024 submeteu a candidatura, Bootcamp Activa o Teu Futuro, ao programa Portugal inovação Social. Este programa pressupõe a comparticipação de investidores sociais, com uma percentagem de 20% do orçamento da intervenção. Neste sentido, foram estabelecidos diversos contactos com empresas como o intuito de angariar a percentagem do financiamento necessária. Apesar de muitos contactos, apenas quatro investidores aceitaram o convite para se assumirem como investidores neste processo. Foi, acima de tudo, um trabalho levado a cabo pela direção e que permitiu estreitar laços com as empresas e, por certo, divulgar o trabalho desenvolvido.

Nesta linha de raciocínio, elaborou também uma candidatura ao Erasmus+ relacionada com o turismo acessível, com parceiros de mais quatro países: Portugal [Lousã e Açores], **Bulgária, Austria, Espanha e Polónia.**

Nas páginas que se seguem, tentamos apresentar o trabalho desenvolvido ao longo dos 12 meses do ano mas como facilmente compreenderão, não é possível que este resumo possa demonstrar toda atividade levada a cabo pela associação, quer pelos seus trabalhadores, quer pelos associados e também por alguns amigos que nos ajudam a levar a bom porto este projeto.

As parcerias, quer mesmo quando apresentam uma forma mais informal, têm sido fundamentais para a intervenção da Activar ao longo dos 23 anos de presença no território em prol do desenvolvimento local.

Ao fim de três anos de interregno, a associação assinalou o aniversário num jantar que reuniu pessoas e entidades para celebrar as conquistas de 23 anos que se revestem sobretudo de aprendizagem para enfrentar os novos desafios.

OBRIGADA a cada pessoa que nos tem acompanhado ao por mais de duas décadas e, em especial, nos acompanhou ao longo dos 365 dias de 2023!

1. GESTÃO E COMUNICAÇÃO

1.1. Atividade(s) desenvolvida(s)

A Activar manteve a estrutura afeta a estas duas áreas e começam a ver-se alguns resultados desta aposta mas é importante continuar a introduzir melhorias de gestão dado que as exigências atuais obrigam a que as organizações se adaptem e criem mecanismos para responder a essas exigências e a novos desafios.

No que concerne à gestão financeira tem sido feito um esforço muito grande para que esta não se torne um constrangimento demasiado pesado. Por estas razões, tem-se apostado em encontrar novas fontes de financiamento, onde se incluem as medidas de apoio ao emprego, do IEFP, que se têm revelado uma mais-valia para a gestão de recursos humanos.

No que concerne à gestão, a Direção recebe informação mensal sobre a execução financeira o que facilita a análise e a tomada de decisão. A Direção reúne com periodicidade mensal e, ao longo de 2023, normalmente às 3.ª quintas feiras do mês.

Em 2023 a comunicação continuou a ser assegurada por duas avenças que inclui uma pessoa para a comunicação e outra no design contudo, a partir de julho, deixamos de ter a avença do design nos mesmos moldes passando a ser um trabalho à peça, ou seja, sempre que necessário é solicitado um serviço.

Em 2023 apostou-se na melhoria dos canais de comunicação da área do turismo com a reestruturação do site e, com esta nova ferramenta, a Activar turismo viu melhorada a sua relação com o público e, sobretudo, com os potenciais clientes.

Já no final do ano demos início à criação do vídeo “Venha conhecer a Lousã!” que será uma forma de divulgar e promover as atividades da área do turismo. Este vídeo viria a ser lançado na BTL 2024 e está disponível no youtube da associação.

De referir que os recursos afetos a esta área são prestadores de serviços, pelo que, há sempre a possibilidade de se fazer mais e melhor.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:

- Consignação IRS;
- Mensagens de Aniversário; Páscoa; Natal

COMUNICAÇÃO INTERNA

- Envio email’s para associados e colaboradores a dar conta das atividades da associação;

COMUNICAÇÃO EXTERNA

- Gestão das diversas Redes Sociais (Activar; Activar Turismo e Hostel Casa do Caminheiro), publicações pelas diversas áreas de atuação da Activar a divulgar atividades à comunidade em geral;
- Comunicação Social envio de notas de imprensa.
- Vídeo – Gestão e melhoria do canal Youtube;

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

- Briefing’s com pedido de execução de imagem para os mais diversos suportes;

MATERIAS DE COMUNICAÇÃO

- Atualização de desdobráveis e cartões de visita;
- Gestão de stock de materiais de comunicação (Pedidos de impressão);

EVENTOS E FEIRAS:

- Percursos Pedestres _ Talasnal ao Luar;
- Aniversário;
- São João (Apoio na divulgação e conceção de meios e organização).

1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos/as, voluntários/as, estagiários/as, etc)

Ano	Técnicos/as/as	Observ.
2022	1 avença de gestão 1 avença comunicação 1 avença design	Todo o trabalho na área da comunicação é sempre feito em articulação com os respetivos Coordenadores de Projetos e ou Coordenação Técnica.

1.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- A continuidade dos recursos afetos à área da gestão permitiu melhorar o trabalho desenvolvido nesta área;
- Na área da comunicação permitiu continuar a consolidar a estratégia de comunicação e melhorar outros aspetos já identificados em cima;

- A Activar tem feito um grande esforço para manter a qualidade da sua comunicação como forma de se dar a conhecer quer para os públicos internos quer externos;
- Deve ser sempre preocupação da instituição e dos seus responsáveis estar atenta aos problemas que possam surgir nomeadamente a nível interno e que possam ter por base a comunicação ou a sua ausência;
- A comunicação deve estar num constante processo de melhoria consoante as necessidades da organização.

1.5. Principais dificuldades sentidas

- A resistência à mudança (todos nós somos sensíveis às mudanças e, ainda que com diferentes níveis, todos temos sempre alguma resistência a mudar procedimentos);
- Dificuldade em criar consensos à volta da organização da comunicação na Activar;
- Grande absorção por parte de alguns projetos em detrimento de outros;
- Tempo da avença da área da comunicação poderá ser insuficiente para todo o trabalho que é necessário fazer.

1.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Continuar o caminho que está traçado, imprimir as necessárias melhorias e continuar a desenvolver a área da comunicação;
- Na área da gestão financeira, continuar a otimizar a gestão diária de modo a facilitar a análise e a tomada de decisões;
- Continuar a procura de financiamentos numa tentativa de diversificar as fontes de receita da associação;
- A integração mais eficaz de todos os meios de comunicação utilizados pela Activar, nomeadamente as plataformas online;
- Comunicar de forma mais comercial as áreas que dão maior retorno financeiro à instituição como é disso exemplo o turismo;
- Ter uma estratégia de comunicação de marketing mais definida e arrojada.

1.7. Outros aspetos a referir

2. INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

2.1. Atividades de Animação e Apoio à Família

2.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s)

As AAAF – atividades de animação e apoio à família - são desenvolvidas nos Jardins de Infância da Lousã, Freixo e Sta. Rita, distribuídas por dois períodos diários. No horário das 7h30- 9h00 funciona o serviço da antecipação de horário (AH) e no período das 15h00-19h00 funciona o serviço das AAAF. Nos períodos das reuniões intercalares e interrupção letiva o serviço funciona em horário contínuo, das 7h30 às 19h00. Neste período, a equipa de animadores/as /as /as faz o acompanhamento durante as refeições: lanche da manhã, tarde e almoço.

No ano de 2023, as AAAF incluíram dois anos letivos distintos, 2022/2023 (janeiro a julho) e 2023/2024 (setembro a dezembro).

O funcionamento das AAAF foi definido através do protocolo de parceria entre a Activar, a Câmara Municipal da Lousã e o Agrupamento de Escolas da Lousã, tendo sido introduzidas algumas alterações no funcionamento no ano de **2022/2023**:

- O ano passou a estar organizado por semestres, havendo um ajuste nos períodos das interrupções e pausas letivas;
- Os grupos deixaram de ser constituídos com o critério da frequência das AAAF (condição utilizada no ano letivo anterior devido à Covid- 19), ou seja, todas as turmas do JI passaram a ter crianças a frequentar as AAAF;
- As crianças continuaram a ser recebidas e entregues ao portão dos estabelecimentos;
- Todas as crianças inscritas no serviço das AAAF (tarde) que necessitassem de ficar na escola, após as 8h30, passaram a frequentar o serviço da antecipação de horário;
- Cada grupo de AAAF poderia ser constituído, no máximo, por 35 crianças.

No ano letivo **2022/2023**, nos JI da Lousã (três grupos de AAAF) e JI do Freixo (um grupo de AAAF), as AAAF funcionaram em salas independentes e na Stª Rita (dois grupos de AAAF) um grupo funcionou na sala das AAAF e o outro numa sala de JI, por não existirem salas disponíveis para este 2.º grupo.

A equipa de animadores/as, neste ano letivo, manteve-se estável, à exceção de três animadores/as (2 na AAAF da Lousã e 1 na AAAF do Freixo) que houve necessidade de substituir. Nas equipas da AAAF da Lousã, apesar de se manter sempre fixo um animador por grupo, a rotatividade de animadores/as criou alguma instabilidade na gestão do grupo e no trabalho em equipa.

Para este ano letivo, a Activar e os parceiros educativos desenvolveram algumas ações de formação, para a equipa de colaboradores das AAAF, nas seguintes áreas:

- Ambiente, Segurança e Higiene no Trabalho – 25h
- Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com necessidades educativas específicas – 25h
- Curso Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (3 colaboradores, um de cada espaço de AAAF) – 7h

A planificação mensal de atividades foi elaborada pela equipa de cada AAAF, sendo posteriormente aprovada pela coordenadora das AAAF e pelas educadoras de cada JI, que são as supervisoras pedagógicas. Sempre que existiram propostas de alteração por parte das educadoras, a Activar procedeu à respetiva alteração.

Neste ano letivo, as atividades foram estruturadas da seguinte forma: 2ªf e 6ªf são dias de brincadeiras livres, 3ªf dia da “Hora do conto”; 4ªf dia de “Jogos” e 5ªf dia de “Dança e Música”. Para a dinamização de qualquer uma destas atividades, procura-se sensibilizar as equipas de animadores/as, para a utilização dos espaços exteriores e de ar livre.

Nos períodos das reuniões intercalares e interrupções letivas, a Activar procurou dinamizar algumas atividades de exterior, nas proximidades de cada estabelecimento. Na interrupção letiva da Páscoa e Verão existiu a possibilidade de as crianças da AAAF do Freixo ficarem no espaço do JI da Lousã, facilitando a participação das mesmas em atividades no centro da vila e desta forma a entidade minimizou custos com o aluguer de transportes.

Nas interrupções letivas procurámos estabelecer contactos com entidades locais, que nos acolheram ou se deslocaram aos nossos espaços e dinamizaram atividades para as crianças (Judo, Rugby, Arcil, biblioteca municipal, visitas ao mercado municipal, Academia de Bailado da Lousã, peças de Teatro, atividades nos museus, entre outros). Na interrupção de julho desenvolveram-se algumas atividades de contacto com a natureza e com a água (Praia Fluvial de Serpins, Quinta da Paiva; Escola do Ambiente em Vila Nova de Poiares).

Na AAAF do Freixo e da Lousã colaborámos com o JI, na dinamização do projeto Eco escolas.



No
ano

letivo **2023/2024**, no JI da Lousã existiram três grupos de AAAF, sendo que dois grupos funcionaram em sala de JI e o outro grupo funcionou na sala do 1.º andar, por cima do refeitório escolar. Esta alteração de espaço deveu-se ao facto do JI da Stª Casa da Misericórdia da Lousã ter sido acolhido no espaço do JI da Lousã, neste ano letivo, durante as obras de requalificação das suas instalações para a resposta de creche.

Para reforço das equipas, a Activar integrou neste ano letivo três CEI e dois estágios emprego - inserção que permitiu um reforço nas AAAF dos três JI assim como assegurarem a higienização dos espaços das AAAF. Esta alteração minimizou grande parte das dificuldades com as limpezas por serem realizadas depois das atividades.

Para a elaboração das planificações mensais mantivemos a mesma metodologia e estrutura utilizada no ano letivo anterior. As planificações elaboradas pelas equipas de cada AAAF, validadas pela coordenadora da AAAF e apresentadas às educadoras para validação. Sempre que existem propostas de alteração por parte das educadoras, a Activar procede à respetiva alteração.

Na interrupção letiva do Natal a Activar esteve encerrada dois dias (26 de dezembro e 2 de janeiro), existindo apenas a realização de atividades em contexto de escola.

Na AAAF do Freixo e da Lousã colaborámos com o JI, na dinamização do projeto Eco escolas.

2.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

2.1.3. Recursos humanos utilizados

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol	Est.	
Ano letivo 2022-2023 Janeiro a julho	AAAF Lousã: 88 crianças (3 grupos) AAAF Stª Rita: 54 crianças (2 grupos) AAAF Freixo: 33 crianças (1 grupo) TOTAL: 175 crianças	1 Coordenadora Lousã: -6 Aux. Ed. + 1 CEI + Freixo: - 1 Animadora - 2 Aux. Ed. + 1CEI+ Stª Rita: 1 Animador - 3 Aux. Ed. Reforço: 1 CEI	3	2	2 Voluntaria ESEC 1 Voluntaria CES 2 Estagiários/as da Status
Ano letivo 2023-2024 Setembro a dezembro	AAAF Lousã: 91 crianças (3 Gr) AAAF Stª Rita: 58 crianças (2 Gr) AAAF Freixo: 53 crianças (2 Gr) TOTAL: 202 crianças	1 Coordenadora Lousã: -6 Aux. Ed. + 1 CEI - 1 Estágio Inserção Freixo: - 1 Animadora - 2 Aux. Ed. - 1 Estágio Inserção + 1 CEI Stª Rita: - 1 Animador - 3 Aux. Ed. + 1 CEI	3	2	

2.1.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- O nível médio de formação dos/as animadores/as /as e auxiliares de educação
- Dinamização de formação para animadores/as e auxiliares de educação
- N.º de crianças/famílias a que conseguimos dar resposta
- Bom funcionamento e articulação dos elementos que constituem as equipas
- Capacidade de ajuste nas equipas quando surgem faltas imprevistas de colegas
- Boa articulação com as entidades parceiras, educadoras e encarregados de educação
- Diversidade de atividades realizadas nos períodos das interrupções letivas
- Dinamização das atividades das AAAF em espaços próprios, que facilita a organização do espaço de forma mais livre e lúdica
- Cedência dos lanches da tarde pela CML, que contribuiu para um consumo de alimentos saudáveis e iguais para todas as crianças.

2.1.5. Principais dificuldades sentidas

- O preço elevado dos transportes dificulta o desenvolvimento de atividades de exterior/em espaços mais distantes
- Gestão de recursos humanos na ausência de colegas
- Tipo de atividades que são permitidas desenvolver nas AAAF por vezes tornam-se repetitivas e desmotivadoras

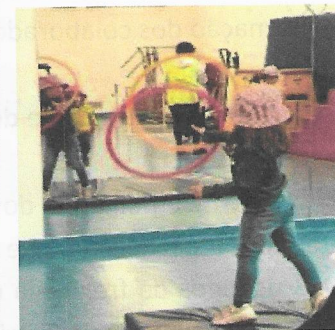
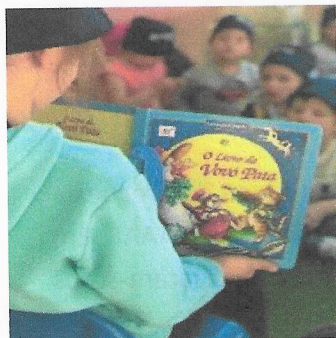
→ Dinamização das atividades das AAAF em salas de JI, por vezes dificulta a gestão de um espaço mais lúdico e polivalente;

2.1.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Comunicação nas equipas
- Tipo de atividades desenvolvidas (diversidade)
- Continuar a apostar na divulgação do trabalho desenvolvido, junto da comunidade local
- Formação dos colaboradores

2.1.7. Outros aspetos que devem ser referidos

A Activar, à semelhança dos anos anteriores, colaborou na dinamização dos Jogos da Freguesia quer com a participação de alguns técnicos/as das AEC quer com alguns auxiliares das AAAF. Em 2023 os jogos da freguesia decorreram nos dias 24 de abril e no dia 3 de maio realizaram-se os mini jogos da freguesia dirigidos aos jardins de infância.



2.2. Agosto Colorido

2.2.1. Atividade(s) desenvolvida(s)

O projeto Agosto Colorido destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e dá resposta às famílias que, durante o mês de agosto, não podem usufruir de férias e não têm alternativas familiares ou institucionais onde integrar as crianças.

Este projeto decorreu de 1 a 25 de agosto de 2023, no espaço da AAAF da Lousã, e teve a participação de 34 crianças. O horário de funcionamento foi das 8h30 às 18h30. As inscrições foram efetuadas por semana, com um custo de 75€ (semana de 5 dias) e 60€ (semana de 4 dias). Neste valor estavam incluídas as atividades, os lanches da manhã e tarde, almoço e seguro.

Este projeto foi dinamizado pelos animadores/as / auxiliares de educação de forma rotativa.

A refeição do almoço foi contratualizada a uma instituição local, a Arcil, responsável por confeccionar e transportar a refeição até ao local do projeto.

O programa contemplou um leque variado de atividades como jogos tradicionais, ciência divertida, jogos de grupo, expressão plástica, música, culinária, caça ao tesouro, jogos de água, assim como atividades de outdoor no centro da vila. Em cada semana existiu uma atividade de exterior que permitiu o contacto com a natureza (Quinta dos Relvios, Quinta do Caimão, Praia Fluvial de Serpins). No dia destas atividades os encarregados de educação eram responsáveis pelo transporte até ao local onde estas decorriam.

2.2.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

2.2.3. Recursos humanos utilizados (técnicos/as, voluntários/as, estagiários/as, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est	
1ª Semana (1 a 4/08)	22 Crianças	6 Animadores/as 1 CEI 1 Coordenadora			
2ª Semana (7 a 11/8)	22 Crianças	5 Animadores/as 2 CEI 1 Coordenadora			
3ª Semana (14 a 18/8)	19 Crianças	4 Animadores/as 2 CEI 1 Coordenadora			
4ª Semana (21 a 25/08)	14 Crianças	5 Animadores/as 1 CEI 1 Coordenadora			

2.2.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- N.º de crianças/famílias a que conseguimos dar e apoiar;
- Contratualização da refeição do almoço à Arcil;
- Atividades de contacto com a natureza;
- Inscrição semanal;
- Espírito de equipa;
- Boa relação e interação entre crianças,
- Boa integração das crianças que não frequentaram os nossos serviços.

2.2.5. Principais dificuldades sentidas

- Materiais: para os elementos que não tinham estado na AAAF da Lousã, neste ano letivo, sentiram que a organização dos materiais de desgaste estava um pouco confusa e desorganizada.

2.2.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Diversidade das atividades;
- Organização dos materiais de desgaste de forma a ser mais fácil para os elementos que não estão nesta escola/ AAAF.

2.2.7. Outros aspetos que devem ser referidos



2.3. Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC

2.3.1. Atividade(s) desenvolvida(s)

No ano letivo 2022/2023, a Activar foi a entidade responsável por dinamizar as AEC em quatro estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo, do Agrupamento de Escolas da Lousã (EB1 STª Rita, EB n.º 2 da Lousã; EB n.º 1 da Lousã, EB Casal de Stº António). Este projeto é desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal da Lousã e o Agrupamento de Escolas da Lousã.

No ano letivo 2022/2023, o calendário escolar passou a estar organizado por semestres, havendo um ajuste nos períodos das interrupções letivas. Para este ano letivo foram desenvolvidas as seguintes AEC:

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
1ª Semana (1 a 4/08)	22 Crianças	6 Animadores/as 1 CEI 1 Coordenadora			
2ª Semana (7 a 11/8)	22 Crianças	5 Animadores/as 2 CEI 1 Coordenadora			
3ª Semana (14 a 18/8)	19 Crianças	4 Animadores/as 2 CEI 1 Coordenadora			
4ª Semana (21 a 25/08)	14 Crianças	5 Animadores/as 1 CEI 1 Coordenadora			

Tendo em conta os objetivos definidos para as diferentes AEC, as planificações mensais foram elaboradas pela equipa de técnicos/as de cada AEC, respeitando sempre os objetivos definidos. Cada AEC foi orientada pelo respetivo coordenador de área do AEL, através de reuniões com a Activar, o coordenador pedagógico do AEL e os técnicos/as da AEC, para orientação das atividades, resolução de problemas e articulação de atividades com a restante comunidade educativa.

A planificação mensal das atividades era enviada para a Activar, coordenador pedagógico do AEL e respetivos professores titulares de cada turma, que faziam a supervisão pedagógica das diferentes AEC, na turma que lecionavam.

Ao longo do ano letivo, os técnicos/as das AEC também colaboraram e apoiaram diferentes projetos da comunidade educativa: jogos da freguesia, Festa de final do ano letivo, projetos individuais de turma, Plano Nacional de Artes, articulação com o doente de EMERC com a apresentação de canções para idosos, entre outros.

2.3.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

2.3.3. Recursos humanos utilizados (técnicos/as, voluntários/as, estagiários/as, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
Janeiro a junho	508 alunos (1.º ao 4.º ano)	- AEC Trampolim: 6 - AEC Música: 4 - AEC Cri'Art: 3 - AEC English Kids: 2 1 Técnica de apoio a substituições 1 Coordenadora			

2.3.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Qualidade do trabalho desenvolvido;
- Nº de crianças a frequentar;
- Estabilidade dos recursos humanos ao longo do ano letivo;
- Atividades mais lúdicas e menos formais;
- Relação de parceria com as entidades envolvidas (Câmara Municipal da Lousã e Agrupamento de Escolas).

2.3.5. Principais dificuldades sentidas

Substituição das faltas dos técnicos/as: Apesar do técnico contratado para suprimir as ausências dos técnicos/as foi necessário a coordenadora outros técnicos/as da associação apoiarem, bem como outros técnicos/as de outras AEC. Ao longo do ano letivo, foram asseguradas 165 horas de faltas de técnicos/as de AEC. Por existirem dias com mais de dois técnicos/as a faltar, não nos foi possível assegurar todas as substituições de falta, tendo sido necessário solicitar aos coordenadores de estabelecimento o apoio com as auxiliares de escola num total de 12h de faltas.

2.3.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

Existem outros aspetos que consideramos importante melhorar mas que têm um carácter estrutural, como é o caso dos espaços onde decorrem as atividades, nomeadamente espaços para a dinamização da AEC Trampolim em dias de chuva e espaços mais amplos para a generalidade das AEC.

2.3.7. Outros aspetos que devem ser referidos



2.4. Marcha Infantil da Activar

2.4.1. Atividade(s) desenvolvida(s)

No ano de 2023, a Marcha infantil da Activar contou com a participação de 94 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 13 anos, apoiada por uma equipa de 12 voluntários/as. O tema da marcha intitulou-se de “Activar no S. João”

A dinamização desta atividade implicou vários momentos: divulgação, gestão das inscrições das crianças, envolvimento de voluntários/as para apoiar a dinamização da marcha, elaboração da letra e música, recrutamento de músicos, definição de fatos e adereços, articulação com a costureira, definição da coreografia e dinamização dos ensaios.

Para participar na marcha cada criança pagou uma inscrição de 20€, para a compra de tecidos e outros adereços para a marcha. A marcha teve ainda uma comparticipação da autarquia de 1750€ e um apoio de 100€ da Junta de Freguesia da Lousã.

Este ano os fatos foram confeccionados por uma costureira local, sendo pago diretamente o valor da confecção do fato à costureira

A música foi da responsabilidade de Valter Correia e a letra de Paula Gonçalves.



2.4.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

2.4.3. Recursos humanos utilizados (técnicos/as, voluntários/as, estagiários/as, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol	Est.	
	94 Crianças com idades dos 4 – 13 anos	12 Voluntários/as 11 Músicos (inclui a orquestração) 1 Costureira 1 Coordenadora			

2.4.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Nº de crianças que participaram no projeto;
- Confeção dos fatos numa costureira da comunidade local;
- Participação dos músicos do ano anterior/ continuidade.




3.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol	Est.	
	269 crianças e jovens (8.ª Geração) 85 crianças e jovens (9.ª Geração) 90 (trabalho coletivo (turmas) 138 (Carpe Diem)	3 a tempo completo 1 a tempo parcial	1	2	

Ao nível coletivo houve um trabalho com 20 turmas no âmbito do Agir+ que envolveu várias temáticas, tais como, o Fast fashion, a Igualdade de Género, entre outras. Ao nível das atividades Experimenta+ e Ser+ Voluntári@ tivemos a participação de cerca de 90 jovens. Nas pausas letivas tivemos 138 crianças/jovens distribuídas pelas pausas letivas de janeiro, Páscoa, verão, novembro e Natal.

Salientamos a realização das Feiras do Livro Dado realizadas em 3 escolas e que não conseguimos contabilizar as pessoas envolvidas.

3.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos/as, voluntários/as, estagiários/as, etc)

Durante o ano tivemos a trabalhar uma equipa constituída por 4 pessoas (1 atempo parcial) mais a jovem Dinamizadora Comunitária, desde outubro. Além disso, tivemos connosco 2 estagiários/as (1 da Status e outro do IEFP da Amadora) e a Hiba, voluntária do Corpo Solidário Europeu da França/Tunísia.

3.1.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Espírito de equipa;
- Continuidade do trabalho realizado e manutenção das parcerias;
- Acolhimento de estagiários/as e de voluntária Hiba;
- Colaboração com jovem universitária que dinamizou workshop iterativo com crianças do projeto na área das STEAM ou STEAM A (ciências, tecnologias, engenharia, artes e matemática);
- Colaboração com a associação SOL (ação de sensibilização e convívio) ;
- Contributo para os ODS (IG; Educação para a saúde; Redução das Desigualdades; Ação climática; Paz e Sustentabilidade).

3.1.5. Principais dificuldades sentidas

- Não conseguimos dar resposta a alguns casos sociais que residiam na periferia durante as pausas letivas;
- Nova reorganização do calendário escolar obrigou ao ajustamento de respostas;
- Fim da geração com alguns constrangimentos;
- Incerteza relativamente à aprovação da candidatura à 9.ª geração;
- Aproximação e articulação do trabalho com a Status .

3.1.6. Aspetos a melhorar

Podemos sempre melhorar as atividades que realizamos e o modo como as dinamizamos. Através das reuniões semanais que fazemos, analisamos as atividades realizadas, procurando melhorar numa próxima oportunidade. Nesta 9.ª geração, criamos novas atividades que pensamos melhorar o nosso trabalho: Clube de teatro; InovLab em parceria com a Status; Escolhas em Casa e LigAções (que permitem uma aproximação das famílias).

3.1.7. Outros aspetos que devem ser referidos

- Colaboração do Espaço J com a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho nos Jogos da Freguesia;
- Colaboração do Espaço J na dinamização do Dia do Xisto;

- Colaboração do projeto no desenho de políticas municipais de juventude para o Plano Municipal da Juventude da Lousã

3.2. Corpo Europeu de Solidariedade

3.2.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

ACOLHIMENTO

Acolhimento das jovens Annicha (2 FEV - 16 MAI) e Hiba (2 FEV - 7 JUN), no âmbito do projeto “CES”, coordenado pela organização de envio em França “Eurocircle”. As jovens desenvolveram as suas atividades respetivamente nas AAAF e no Espaço J, tendo ainda participado numa ação de partilha de testemunhos e divulgação do Corpo Europeu de Solidariedade junto de uma turma do 9º ano da Escola Secundária da Lousã. A joven Hiba participou ainda numa ação semelhante junto de uma turma do 12.º ano do Agrupamento de Escolas de Soure, bem como na dinamização da Semana da Europa e Feira de Oportunidades para jovens, dinamizada pelo Espaço J na Escola Secundária da Lousã e STATUS - Escola Profissional da Lousã.

ENVIO

Preparação, capacitação e acompanhamento no envio de 4 jovens para diferentes projetos de voluntariado, coordenados pelas respetivas organizações de acolhimento: Marta (1 JUN - 15 SET), Landschap De Liereman, Oud-Turnhout, Bélgica; Mariana (4 - 18 JUN), Stockfors village, Pyhtaa, Finlândia; Adriana (12 SET - em curso), PSONI-GDA, Gdansk, Polónia; Ema (15 SET - 16 OUT), SITODED, Erzurum, Turquia.

3.2.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3.2.3. Recursos humanos utilizados (técnicos/as, voluntários/as, estagiários/as, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
ACOLH.	2	7	2	0	Vol. = mentoria (jovens locais)
ENVIO	4	1	0	0	

3.2.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Parceria logística com a Bloom - Associação Sócio-Cultural, para a partilha de recursos relacionados com o acolhimento de voluntários/as;
- Integração positiva da jovem Hiba nas atividades do Espaço J;

- Procura da Activar por parte de jovens, incluindo de outras regiões do país, para a realização de atividades de voluntariado internacional, como foi o caso da jovem Adriana (Loures) ;
- Procura da Activar por parte do Agrupamento de Escolas de Soure, para o estabelecimento de parceria para a promoção das oportunidades do Corpo Europeu de Solidariedade, no âmbito da cooperação na rede Eurodesk.

3.2.5. Principais dificuldades sentidas

Organização da Formação à Chegada por parte da Agência Nacional Erasmus+ e CES com pouca regularidade, o que impede a participação dos/as voluntários/as nesta ação na fase inicial dos projetos, conforme seria desejável (no caso,

- Dificuldades de integração da jovem Annicha no contexto da Lousã, que a levaram a interromper o projeto antes da data prevista (3.5 de 6 meses);
- Insolvência da organização Eurocircle, entidade parceira e coordenadora do projeto, que conduziu à necessidade de encerrar o projeto antes da data prevista (1 mês antes), bem como ao prejuízo financeiro;
- Dificuldades de integração da jovem Marta no contexto belga, que a levaram a interromper o projeto antes da data prevista (3.5 de 12 meses);
- Dificuldades de integração da jovem Ema no contexto da organização romena, que a levaram a interromper o projeto antes da data prevista (1 de 2 meses).

3.2.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Reforço do acompanhamento a jovens voluntários/as/as após o regresso ao país de origem;
- Proposta ao Agrupamento de Escolas da Lousã para a realização de sessões de partilha protagonizadas por voluntários/as/as internacionais e ex-voluntários/as/as locais (ex: no âmbito das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, línguas ou Geografia);
- Reforço da estratégia de comunicação para a divulgação de oportunidades de voluntariado internacional nas redes sociais com regularidade, dando resposta a pedidos de parceiros, promovendo o voluntariado na comunidade e mantendo a fluidez da comunicação no que respeita à hashtag #ActivarVoluntariado.

3.2.7. Outros aspetos que devem ser referidos



3.3. Entre Jovens (Erasmus+)

3.3.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

Aprovação e início da implementação do projeto de participação juvenil intermunicipal, em parceria com os municípios de Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares. Em 2023 (SET a DEZ), decorreu a fase de capacitação da equipa de jovens mobilizadores/as do projeto, responsável pela co-implementação das demais atividades previstas e pela mobilização de outros/as jovens da comunidade para o envolvimento no projeto, nas fases seguintes. Esta fase incluiu “Inspiring sessions” com testemunhos de jovens inspiradores/as ao nível da participação e cidadania, sessões de trabalho e capacitação para a temática do projeto e diálogo com os/as decisores/as políticos envolvidos, em representação do respetivo município, bem como o planeamento de uma visita à cidade de Braga, para conhecimento das políticas de juventude e dinâmicas e movimentos juvenis neste território, a decorrer em janeiro de 2024.

3.3.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3.3.3. Recursos humanos utilizados (técnicos/as, voluntários/as, estagiários/as, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
Entre Jovens	19	2	0	0	4 técnicos/as/as municipais 4 decisores políticos/as

3.3.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Parceria estabelecida entre os 4 municípios para um projeto regional de participação juvenil, revelando investimento e compromisso para a ação ao nível da política de juventude;
- Representatividade de várias gerações de jovens na equipa mobilizadora (15 - 28 anos);
- Núcleo coeso de jovens mobilizadores/as com envolvimento ativo nas várias etapas do projeto;
- Recetividade dos municípios de Braga e Cascais para acolher os/as jovens do projeto numa visita de capacitação.

3.3.5. Principais dificuldades sentidas

- Desigual representatividade dos 4 municípios na equipa de jovens mobilizadores/as;
- Perda de participantes entre a candidatura e o início do projeto e/ou na fase inicial.

3.3.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Promover um envolvimento ainda maior dos/as jovens mobilizadores/as nos processos de tomada de decisão do projeto.

3.3.7 Outros aspetos que devem ser referidos



3.4. Campo de Trabalho Internacional [CTII]

3.4.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

Aprovação e implementação do projeto, em parceria com a Câmara Municipal da Lousã e a Junta de Freguesia das Gândaras. O projeto reuniu 17 participantes, oriundos de 9 países (Canadá, Eslovénia, Espanha, Letónia, Itália, México e Portugal, República Checa e Turquia) que, ao longo de 12 dias (3-14 JUL), trabalharam na limpeza e pintura de vários espaços interiores e exteriores da Junta de Freguesia, nomeadamente na criação de um mural no Jardim de Infância das Fontainhas. Durante a sua estadia nas Gândaras, os e as voluntárias vivenciaram vários momentos de interação com a comunidade local e participaram nas Noites de Verão da freguesia, além de terem visitado outros locais da Lousã.

Vídeo: <https://youtu.be/j7R-zBOZZsg>

3.3.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3.3.3. Recursos humanos utilizados (técnicos/as, voluntários/as, estagiários/as, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
CTI	17	3	0	0	

3.3.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Qualidade da parceria com a Junta de Freguesia das Gândaras e apoio no local, ao longo do projeto;
- Natureza das atividades de trabalho (componente criativa e perpetuação dos resultados no tempo);
- Equilíbrio entre atividades de trabalho, tempo livre e lazer organizado, com propostas culturais agradáveis (referido pelo grupo);
- Localização do campo e espaços exteriores (referido pelo grupo);
- Relação com a equipa de monitoras e sua disponibilidade para apoiar o grupo (referido pelo grupo);
- Contacto com a comunidade e funcionários/as da Junta de Freguesia (referido pelo grupo);
- Esforço para proporcionar um espaço agradável, dada a necessidade de alteração do local de alojamento (referido pelo grupo);
- Condições da cozinha e orçamento disponível para a alimentação (referido pelo grupo).

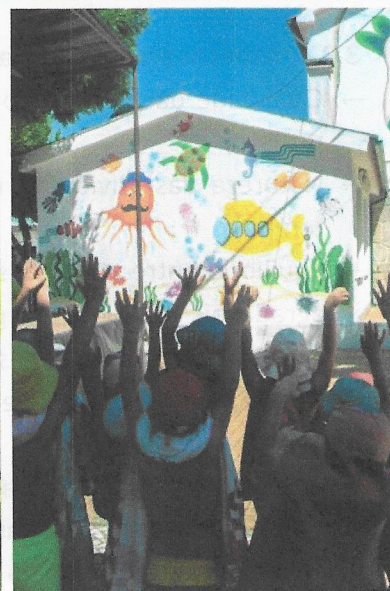
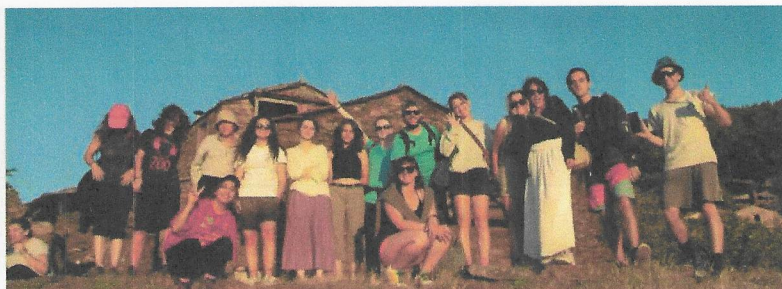
3.3.5. Principais dificuldades sentidas

- Necessidade de alteração do local do alojamento, face ao proposto em candidatura (Pousada da Juventude da Lousã), por lotação completa;
- Dificuldade em reunir colchões para o alojamento no Jardim de Infância das Fontainhas, por sobreposição de datas com o Summer Cup;
- Necessidade de preenchimento de vagas por parte da Activar, por dificuldade revelada pelo IPDJ (apesar de preenchidas todas as vagas, a Activar preencheu mais 7, além da quota solicitada, o que exigiu grande investimento de tempo na divulgação e contactos com jovens e entidades, muitos deles sem conversão em inscrições);
- Reduzido envolvimento em dinâmicas de intercâmbio cultural por parte dos/as participantes durante o campo.

3.3.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Verificação das datas do Summer Cup antes da candidatura.

3.3.7 Outros aspetos que devem ser referidos



4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

4.1. CLDS 4G – “LOUSÃ+ACTIVA”

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

+ Família” - Estratégias para o desenvolvimento de programas de treino de competências parentais

A atividade integrou ações de capacitação na área da gestão do lar e desenvolvimento de programas de treino de competências parentais, de forma regular e com foco na abordagem prática no domicílio. Considerando a situação pandémica vivenciada nos últimos anos, optou-se por efetuar uma intervenção de proximidade. As famílias foram acompanhadas de acordo com os encaminhamentos rececionados pelos parceiros da rede social.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
1.1-“Parentalidades”	21 famílias	2			
1.1.1-Coaching Parental					
1.1.2 - Lar doce lar					

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

“Família Activa” - Dinamização de atividades concelhias que envolvam as famílias, potenciando as interações entre filhos/as, pais e outros familiares, de forma a reduzir os conflitos familiares

No âmbito da atividade 2.10- “Troca Tintas” inserida na ação 2- “Família Activa”, o CLDS 4G, organizou durante o Bootcamp de Páscoa, em parceria com a empresa de aventura Trans Serrano, no Terreiro das Bruxas, uma atividade de Paintball.

A atividade contou com a presença de 23 crianças e jovens, no entanto algumas das crianças mais pequenas, realizaram em alternativa, a atividade de tiro com arco.

As crianças/jovens foram divididas de forma equilibrada por duas equipas distintas, sendo que cada grupo realizou o seu jogo em campos diferentes, delimitados pela extensa vegetação natural característica do local.

O paintball é um desporto que podemos considerar como uma ferramenta muito pedagógica em várias vertentes, pelo que proporciona aos participantes muitos benefícios associados ao trabalho em equipa e desenvolve importantes capacidades de cooperação e organização. Por outro lado, é uma atividade que exige reações rápidas desenvolvendo muito o pensamento estratégico.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
2.10. “Troca tintas” – Paintball – 11.04.2023	23 participantes	2			

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s)

“CSI – Cidadania” - Intervenção em crianças e grupos de jovens com comportamentos desviantes, trabalhando as questões da violência, igualdade de género e não discriminação, com base na educação não-formal

Estas atividades permitiram o reforço de competências sociais para promover o conhecimento e o exercício de boas práticas individuais e coletivas para questões relacionadas com a saúde, os direitos humanos e a tolerância e não-violência - com base na educação não-formal.

As sessões focaram-se na definição de conceitos, na desconstrução de estereótipos baseados no género, na contextualização da discriminação em função da orientação sexual e da identidade de género, na importância da terminologia, nos sinais sociais evidentes de discriminação, na discriminação direta e indireta, em saber identificar a discriminação, no estatuto do aluno/a e na disponibilização de um guia de recursos.

As sessões dinamizadas contaram com a participação de 41 alunos/alunas com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos	Outros
------	--	----------	--------

	jovens, adultos, entidades)	Humanos			dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
3.1- “Clube Vida” (mediação familiar e social)	7 crianças e jovens (acompanhamento)	2			
3.2 – “Cidad@ Activ@” (capacitação para a cidadania)	40 jovens (2 turmas do AEL)				

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

“#alcoholzero” - Ações socioeducativas nos clubes desportivos, outras entidades, em eventos e em locais pertinentes, relativamente às dependências e aos consumos

Resumo das Atividades

No âmbito da atividade 4.6 “Qual é o teu Power” inserida na ação 4 “alcoholzero” do eixo II, o CLDS 4 G Lousã Ativa realizou ações de sensibilização sobre o consumo de bebidas energéticas e o seu impacto na saúde. Estas ações foram realizadas em contexto de sala de aula, com base na educação não formal e com a duração de 50 minutos. De referir que a atividade contou com a colaboração de uma formadora especializada em questões de nutrição e exercício físico: Carolina Santos. Estas ações tiveram como principais objetivos a capacitação dos jovens para a aquisição de competências pessoais e sociais fundamentais ao seu processo de crescimento, contribuindo para a sua mobilização na adoção ou promoção de estilos de vida saudáveis. Consideramos estas ações fundamentais quer a nível da prevenção de possíveis comportamentos de risco relacionados com os consumos, quer a nível de sensibilização dos jovens para os seus efeitos nefastos. Por outro lado, contribui para a importante difusão de informação relativa a esta temática por toda a comunidade.

Com o objetivo de sensibilizar as crianças e jovens do concelho para a temática da saúde e bem-estar e de forma a apelar à importância do consumo de água, em detrimento de outras substâncias nocivas, o CLDS 4 G “Lousã Activa”, de acordo com a atividade 4.9 do seu eixo II, “A Marca”, dinamizou uma atividade de ilustração de um Mural no reservatório de água da APIN, situado nos passadiços da Srª da Piedade. A atividade contou com a colaboração de uma docente de artes do AEL e contou com a participação de alunos do 9.º ano.

A realização desta atividade obrigou a uma autorização prévia da parte da Apin e da autarquia local na utilização do reservatório em causa, a qual prontamente aceitou e valorizou a iniciativa do CLDS, bem como reforçou a importância da mensagem em causa.

No dia 11 de Abril de 2023, O CLDS 4 G lousã Ativa dinamizou em cooperação com o Atelier “Art do David, a atividade 4.11 “Dá corda a esta ideia”. A realização desta atividade foi integrada no Bootcamp de Páscoa de 2023, pelo que abrangeu um total de 23 crianças e jovens.

A atividade 4.12 – “Eu dou a cara” pretendeu ser uma ação de sensibilização para a temática da saúde e bem-estar, através de uma exposição fotográfica com as mensagens/testemunhos das crianças e/ou jovens, bem como dos vários momentos das várias atividades que fizeram parte deste projeto. Esta exposição esteve patente no átrio da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, aberta à comunidade, dos dias 28 a 30 de junho, no horário da biblioteca.

Da ideia original de se cingir apenas à ação 4, foi decidido pela equipa, em jeito de despedida, realizar uma exposição mais abrangente de todo o projeto, uma vez que a data da sua realização coincidia com o término do projeto, por isso durante 3 dias as pessoas que visitaram a exposição puderam visualizar um conjunto de evidências, produzidas pelo projeto nos seus 3 eixos de intervenção.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
4.6. “Qual é o teu power?” 4.9. “Marca” 4.11. “Dá corda a esta ideia” - 23 crianças e jovens 4.12. “Eu dou a cara” - Exposição final com todos os trabalhos realizados ao longo dos 3 anos	1 turma do 9.º ano Alunos do clube de artes do AEL Comunidade local	2			

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

“+ Jovem” - Programa de treino de competências pessoais e sociais dirigidos a crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimento

Este Bootcamp não estava contemplado em plano de ação, no entanto e atendendo ao facto de o projeto terminar no final de junho, decidiu-se dinamizar uma última edição realizando assim o Bootcamp de Páscoa.

A atividade decorreu nos dias 10 e 11 de abril, no polivalente da escola secundária da Lousã e contou com a presença de 23 crianças e jovens, com uma faixa etária situada entre os 06 anos e os 16 anos de idade.

O dia 10 de abril foi dedicado às artes de expressão dramática, pelo que contámos com a presença da companhia de “Teatro um do Outro “. Durante o período da manhã, assistimos à representação da peça de teatro “A raposa matreira “, a história convidou os jovens a refletir sobre as suas

atitudes e o efeito que estas têm sobre os outros, através da perspetiva do reino animal. Por outro lado, permitiu melhorar o treino de competências sócio- emocionais uma vez que foram abordados temas como a importância do afeto, amor, partilha e cumplicidade.

Ainda durante a manhã foram realizadas várias dinâmicas de grupo, tais como jogos de interação, exercícios de confiança, exercícios de improvisação e criação de vários momentos teatrais, o que permitiu trabalhar temáticas relevantes, como promoção de autonomia, autoconfiança e autoestima. No período da tarde, o grupo foi subdividido em quatro equipas, que prepararam e apresentaram no final uma peça de teatro cujo tema principal foi o Covid. Os participantes prepararam a peça de raiz, desde a caracterização e construção do cenário, à elaboração da história e sua dramatização.

No dia 11 de abril da parte da manhã, realizámos em conjunto com o Atelier “Art do David”, uma atividade de sensibilização para a temática da saúde e bem-estar, através de técnicas de pintura em t-shirts.

Na parte da tarde e com a colaboração da empresa de aventura Transserrano, decorreu uma atividade de paintball. As crianças mais pequenas realizaram em alternativa a atividade de tiro ao arco.

Para além de muito divertido, o paintball é um jogo de ação e estratégia que promove o espírito de equipa e cooperação, desenvolvendo competências ao nível da confiança, autonomia, autoestima, autogestão e resiliência.

Em resumo, podemos concluir que todas as atividades permitiram a capacitação destas crianças e jovens para a aquisição de competências pessoais e sociais, fundamentais para o seu processo de crescimento e para a mobilização da promoção de estilos de vida saudáveis.

Esta estimulação de habilidades sócio emocionais, irá traduzir-se para todos estes jovens em melhorias significativas ao nível do relacionamento interpessoal e integração na comunidade.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
+ 1 extra: “ Bootcamp da Páscoa 2023 ”	23 crianças	3			Técnicos externos

Eixo III - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

“CulturalMente Sénior” - Criação de núcleo cultural para seniores com dinamização de oficinas diversas como teatro, literatura, tertúlias, música, TIC e artesanato.

No âmbito da Ação 6 – “CulturalMente Sénior”, do Eixo III – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa, foram realizadas tertúlias “Letras com História” nas bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas da Lousã, tendo envolvido todas as turmas do 3.º e 4.º anos.

As tertúlias tiveram como ponto de partida o livro “Histórias Sem Idade”, que foi elaborado no âmbito da Ação 8.1 do Eixo IV, onde foram registadas as memórias orais e histórias de vida de alguns seniores do concelho da Lousã. Após o lançamento do livro, considerou-se pertinente levar as histórias às escolas, pela voz de quem as viveu. O livro foi oferecido a cada biblioteca escolar, para consulta dos/as alunos/as e docentes. Considerou-se o 3.º e 4.º anos para as tertúlias, tendo em conta a faixa etária das crianças e a pertinência da temática.

A dinâmica das tertúlias contemplou o/a contador/a de histórias, que foi contando algumas das suas vivências, tradições e memórias orais, vividas na sua infância e juventude. As crianças foram muito participativas, lançando várias questões cheias de curiosidade sobre tempos que não conheceram, e que eram muito diferentes do que conhecem atualmente.

A atividade 6.2 – “Núcleo Cultural” tem como objetivo a criação de um núcleo cultural para a dinamização de oficinas lúdico-pedagógicas com idosos, realizado numa metodologia de proximidade, porta -a- porta, com a dinamização de ações socioculturais para promoção do envelhecimento ativo e quebra do isolamento social. O CLDS tem vindo a acompanhar estes idosos, com regularidade, através do contacto telefónico e presencial, onde se procura, através do diálogo, avivar memórias orais, com histórias de vida e saberes antigos; promover a autoestima, através da valorização dos saberes e do foco no envelhecimento, como uma etapa da vida onde ainda se tem muito para dar e receber.

Ainda nesta ação e durante este semestre, deu-se início ao projeto “Gerações em Rede” dinamizado pelo Espaço J, na identificação de idosos/a que pudessem beneficiar desta atividade intergeracional ao nível das TIC.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
6.2 – “CulturalMente Sénior” - Dinamização Núcleo Cultural Porta à Porta (a decorrer) - Oficina TIC – “Gerações em Rede” -Tertúlias “Letras com História”	60 idosos/as (+65 anos) 6 idosos (tertúlias bibliotecas escolares)	2	3		

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

“Não saia de casa, nós vamos por si” - Ações de combate à solidão e ao isolamento.

Esta ação surgiu com o objetivo de assegurar o apoio e vigilância à população mais fragilizada e isolada do concelho diminuindo, assim, a sua exposição ao novo coronavírus. Contempla a entrega de cabazes alimentares, em articulação com as entidades da área social do concelho, às pessoas idosas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, no âmbito do projeto da Rede Social e autarquia “Lous@em Rede”.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
10 – “Não saia de Casa, nós vamos por si” (2 x por mês)	15 seniores	2			

Eixo IV - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

“DaLousã” – Estratégias para a promoção da organização dos habitantes em prol dos circuitos curtos de produtos locais, estimulando a criação de uma cooperativa/associação

Na atividade 7.1 – “Vamos à Quinta”, no âmbito da horta pedagógica, o CLDS, em parceria com o programa Eco escolas finalizou no ano letivo 2022/2023 os trabalhos iniciados no ano letivo de 2020/2021 na *Horta da Lousa*, abrangendo 100 crianças das turmas do 1º ciclo da EB2. Sendo uma ação de continuidade, no ano letivo 2021/2022 lançámos o desafio às turmas que tinham participado na horta no ano anterior, para que decorassem o espaço tornando esta num local com cor, criando um cantinho da leitura, pintando paletes reaproveitadas e fazendo bancos, um compostor, um cantinho das aromáticas, bem como decoração das paredes com temas alusivos à horta, animais, águas das chuvas entre outras. Foi ainda desenhada a nossa mascote na parede com o nome para ser fácil de identificar.

Na primavera fizemos as sementeiras e plantações com as respetivas turmas, tomates, ervilhas, alfaces, ervas aromáticas e girassóis. Estes produtos tiveram como destino instituições do concelho, famílias e idosos acompanhados pelo projeto e ainda algumas turmas decidiram dividir as colheitas pelas crianças.

Com o início da primavera voltámos ao trabalho na horta com as turmas que iniciaram no ano letivo, apostando na responsabilização da turma pelo que semearam/plantaram. No final, em jeito de despedida da mascote “Lousa” foi entregue a cada turma a avaliação que cada aluno deve preencher e ainda a cada professor e entregue a todos e todas os pequenos agricultores/as um prémio de distinção de “Super agricultor/a”.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
7.1 – “Vamos à Quinta” – sementeiras primavera – 5 turmas - 105 participantes	5 turmas da EB2 num total de 105 crianças	2			
7.6 - “Mercadinho Fora D’ Horas”	4 produtores				

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

“Trilhando a Cultura Local” - Estratégias para o fortalecimento da identidade local

Neste semestre e de acordo com a calendarização das suas sub ações, a ação 8 – Trilhando a Cultura Local, foi concluída dentro dos timings previstos e superados os indicadores de destinatários a alcançar. A não realização de mais atividades para além das previstas e/ou continuidade das mesmas de uma forma mais sistemática, neste período, deveu-se ao facto de as duas técnicas da equipa, afetas a este eixo terem ficado de baixa médica. Ressalva-se, no entanto, os dois livros produzidos no âmbito desta ação, assim como o reviver tradições, a concretização de alguns desejos dos idosos/as que o projeto acompanha, como estratégias para o fortalecimento da identidade local.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	

4.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s)

“Guia-te” - Estratégias para a aproximação dos serviços públicos às necessidades da comunidade

A atividade 9.1– “Aldeias com corAÇÃO” – Conhecer para dar a conhecer, inserida na Ação 9 – “Guia-te”, teve como objetivo a divulgação de alguns marcos históricos do concelho da Lousã, dando a conhecer a história do património local. Para este efeito, o CLDS desafiou um especialista nestas matérias para em jeito de conversa, transmitir-nos as suas memórias orais, fruto do seu conhecimento e do seu estudo. Assim com o apoio da autarquia e com a contratação de uma empresa especialista em documentários, foram realizados 3 pequenos filmes. Um sobre a história da igreja matriz, outro sobre as origens do São João na Lousã e outro ainda sobre as piscinas naturais da Senhora da Piedade. Estes vídeos foram realizados com o objetivo de divulgar as potencialidades culturais e históricas do concelho da Lousã como contributo para o fortalecimento da identidade local.

Os documentários foram apresentados à comunidade no dia 30 de junho, à noite, na eira da aldeia do Talasnal, em jeito de despedida do projeto. Estiveram presentes várias pessoas que se deslocaram a esta aldeia serrana para assistir ao cinema – “Memórias Lousanenses”.

Foram publicados nas redes sociais da entidade coordenadora – Activar, os teasers destes documentários, ficando os vídeos na íntegra disponíveis no canal do Youtube da entidade para consulta pública.

No âmbito da atividade 9.2– “Vamos avizinhar...”, inserida na Ação 9 – “Guia-te”, o CLDS 4G “Lousã Activa” em colaboração com o projeto "Evacuar Floresta", da Universidade de Coimbra, desenvolvido pela realizou um simulacro com o objetivo de testar o sistema de apoio à tomada de decisão das autoridades nas evacuações motivada por incêndios, que contou com a participação da Câmara Municipal da Lousã, a Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, a Escola Nacional de Bombeiros , os Bombeiros Municipais da Lousã , os Bombeiros Voluntários de Serpins e a GNR - Destacamento Territorial De Lousã.

Ainda no âmbito da atividade 9.2 – “Vamos avizinhar o CLDS desenvolveu uma ação de sensibilização para a prevenção de quedas junto da população idosa, em parceria com a UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade) Arouce. Foi uma ação bastante positiva pois embora alguns dos conselhos já fossem do conhecimento do público é sempre bom reforçar, relembrar e ainda dar conhecer outros. Em maio de 2023, demos por finalizada a entrega deste cartaz, entregando cerca de 50 exemplares aos destinatários tendo uma recetividade por parte destes muito positiva, acatando todos os conselhos, referindo ainda que é muito importante reforçar quais os cuidados a ter.

No âmbito da atividade 9.3– “Da Vila para a Aldeia”, sendo a mediação de serviços uma das ações, detetamos uma necessidade na habitação da uma destinatária, que através do trabalho em rede, da rede social, com a assistente social da autarquia e com a assistente social da segurança social, que concordaram com esta necessidade. Assim através do programa “Vale Eficiência”, foi possível obter dinheiro suficiente para duas janelas e ainda uma porta para a habitação da destinatária.

4.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
9.1.” Aldeias com corAÇÃO“ - Conhecer para dar a conhecer	40 dest.	3			Colaboração de parceiros locais
9.2. “Vamos avizinhar...” - Ações capacitação/ informação proprietários aldeias (plano evacuação)					

4.1.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Equipa multidisciplinar qualificada
- Adaptação das ações ao contexto

- Auscultação prévia dos destinatários
- Ações de sensibilização junto das crianças e jovens bastante participadas
- Fácil articulação com as diversas entidades envolvidas
- Relação de confiança com a população sénior
- Lançamento de dois livros (Xisto na aldeia do Candal e Histórias sem Idade)

4.1.6. Principais dificuldades sentidas

Em termos de execução financeira foram sentidas diversas dificuldades nomeadamente no cumprimento das regras da contratação pública. A execução financeira foi de 97,3% e a taxa de não elegibilidades foi de 9,9%, num total de 52 524,10€. O projeto terminou a 30 de junho e este será o principal constrangimento a apontar pelo facto de o trabalho desenvolvido ser interrompido e os beneficiários ficarem sem a resposta adequada.

Podemos, em jeito de balanço geral, afirmar que a intervenção do projeto foi positiva, alcançando, uma taxa de execução de 99%. Relativamente aos resultados contratualizados, no que diz respeito ao número total de destinatários diretos abrangidos contabilizam-se 679 pessoas, superando em muito as 500 propostas em PA (retificado).

4.1.7. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

Tentar pensar antecipadamente estratégias diferentes para não haver interregno na intervenção

4.1.8. Outros aspetos que devem ser referidos



5. TURISMO

5.1. Animação Turística

5.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

No ano de 2023 foram realizadas diversas atividades, nomeadamente: caminhadas guiadas com diversos trajetos e temáticas com o intuito de o turista conhecer a Serra da Lousã e as Aldeias do Xisto de forma mais autêntica e em contacto com o Património natural e rural; atividades direcionadas para empresas ou outros grupos - Teambuilding - com o objetivo de promover o trabalho em equipa, o espírito de cooperação, a comunicação e a criatividade, bem como fomentar o relacionamento interpessoal e a confiança; atividades com escolas ou público jovem tendo como objetivo conhecer a Serra da Lousã de forma animada e permitindo realizar atividades que não são comuns na maioria dos

jovens; Workshops de Pão ou compota, permitindo que o turista esteja em contacto com os costumes locais e que participe na confeção; serviço de transferes, entre outros.

5.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

5.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2023	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
Serviço de Transferes	10 serviços	2		2	Para além dos 2 técnicos da entidade foram recrutados outros colaboradores da bolsa existente
Atividades com Escolas ou público jovem	1 turma ETP Sicó 10 turmas do AEL (M. Sobral) 5 turmas do AEL (Dia de Xisto) AAAAF/Activar Esec/ISEC 1 turma escola Martim de Freitas				
Caminhadas na serra (inclui Talasnal ao Luar)	120 pessoas				
Workshops (pão e compotas)	2				
Workshops com caminhadas	8				
Teambuilding	78				
Atvidades promocionais	2				

5.1.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Participação na BTL na BTL, embora informalmente, tendo vontade de arranjar novos clientes e estudar como funciona esta Feira;
- Vinda de uma nova pessoa para angariar clientes, que era uma dificuldade sentida em outros anos;
- Confiança que os parceiros têm no trabalho que nós fazemos;
- Parceiros do território que sempre nos ligam para dar opinião sobre determinado assunto (Turismo acessível, caminhadas, entre outros);
- A existência de um novo site, apelativo e atual;

- No mês de maio entrou uma estagiária, a Elisabete, que permitiu que o Zé ficasse mais disponível para as atividades.

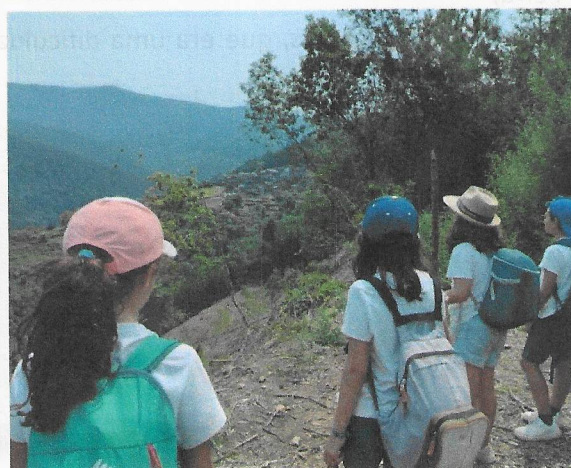
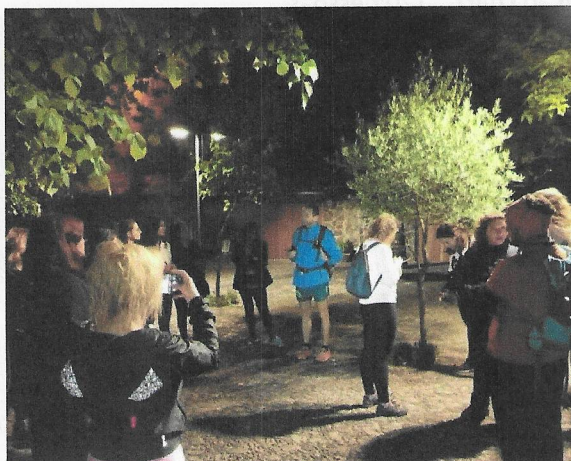
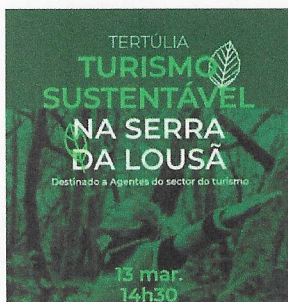
5.1.5. Principais dificuldades sentidas

- Diversificar as atividades. Não tendo capacidade para investir em novos equipamentos, não se consegue diversificar a oferta. Por exemplo: compra de bicicletas elétricas;
- Arranjar colaboradores “fixos” para acompanhar as atividades, isto é, não sendo sempre as mesmas pessoas a ajudar, é necessário explicar sempre o funcionamento da atividade, objetivo, entre outros.
- Dificuldade em ter sempre Guias experientes disponíveis.

5.1.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Continuação da divulgação das atividades porque ainda há trabalho para fazer nesta área;
- Angariação clientes sendo uma dimensão que tem de ser muito melhorada;
- Existência de uma equipa coesa, que já tenha experiência e saiba em que consistem as diversas atividades;
- Participação na BTL em 2024 para ajuda na angariação de clientes;
- Criação de um vídeo promocional;

5.1.7. Outros aspetos a referir



5.2. Casa da Eira no Talasnal

5.2.1. Atividade(s) desenvolvida(s)

- Venda de produtos endógenos, artesanato e cafetaria
- Acolhimento de visitantes e turistas
- Exposições e workshops

5.2.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

5.2.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc.

2023	N.º de Participantes	Recursos Humanos			Outros dados
		Colab. Efet.	Colab. Ext.	Est.	
Visitantes e Turistas	Sem contabilização	2	3	1	12 dias Encerrados: 4 feriados 8 por falta de recursos humanos

5.2.4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

- Das cinco exposições previstas, apenas se executaram quatro;
- Objetivo de vendas não atingido.

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

- Em relação às exposições, a situação deveu-se ao cancelamento de uma das exposições.
- O objetivo de vendas não foi atingido devido a constrangimentos internos e que obrigou a Direção a tomar a decisão de suspender a aquisição de novos produtos durante um período de tempo.

5.2.5. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Bom acolhimento e informações aos visitantes e turistas
- Bom atendimento dos clientes
- Bom relacionamento com as pessoas da aldeia
- A dinamização de exposições e outras atividades associadas à Casa da Eira do qual realçamos a iniciativa "As cores do Xisto".

5.2.6. Principais dificuldades sentidas

- Cumprimento do horário do estabelecimento
- Falta de produtos para venda principalmente nos meses de verão
- Encerramento da loja por falta de recursos humanos
- Limpeza diária da loja

5.2.7. Aspetos a melhorar:

- Cumprimento do horário do estabelecimento
- Oferta de produtos para venda
 - Diminuir os dias de encerramento da loja por falta de recursos
 - Limpeza da loja

5.2.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

Este ano o valor de faturação relativamente ao ano anterior baixou. Embora nos primeiros cinco meses as vendas tenham sido superiores aos anos anteriores, não foi suficiente para colmatar a diminuição da faturação nos restantes meses. Esta diminuição deveu-se sobretudo à falta de alguns produtos nos meses de mais procura.

5.2.4. Outros aspetos que devem ser referidos



5.3. Casa do Caminheiro – Alojamento Local

5.3.1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

A Casa do caminheiro foi registada como alojamento local em final de 2019 tendo sido atribuído em janeiro de 2020 o código AL 106690.

A casa do caminheiro está registada em duas plataformas de reserva. Na booking e na Bookinxisto, esta da responsabilidade da ADXTUR.

5.3.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

O espaço foi utilizado por cerca de **218** pessoas, entre dormidas e outras utilizações.

5.3.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

5.3.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Localização da Casa do Caminheiro (vista para o castelo, dark sky);
- Espaço privilegiado para pernoitar durante a realização de percursos pedestres de pequena e grande rota;
- Instalações disponíveis (cozinha bem equipada, casa de banho acessível e espaço exterior)

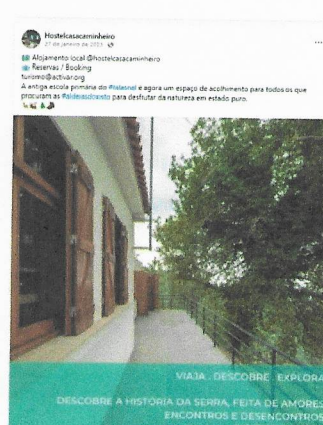
5.3.5. Principais dificuldades sentidas

- Divulgação e venda do Alojamento
- Custos de manutenção muito elevados
- Alguns aspetos do espaço: falta de espaço de convívio, problemas com formigas, falta de aquecimento e infiltrações (em reolUÇÃO).

5.3.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Divulgação, dinamização e comercialização do produto
- Arranjo da parede com infiltrações (em resolução)
- Aquecimento do espaço
- Limpeza da área envolvente
- Rampa e estacionamento acessível

5.2.4. Outros aspetos que devem ser referidos



6. OUTRAS ATIVIDADES

A Activar está envolvida em outras iniciativas e espaços de parceria que também requerem algum tempo e dedicação e que se têm revelado indispensáveis para implementação do projeto da Activar.

Por esta razão, a associação tem dedicado, desde sempre, algum tempo ao trabalho em parceria nomeadamente participando ativamente nas redes nas quais está integrada.

A Activar em 2023, esteve integrada nas redes que a seguir se identificam:

- Conselho Municipal de Educação [CMEL]
- Rede social [CLAS e NLI]
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Lousã
- DUECEIRA – Associada e Conselho Fiscal
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens [CPCJ]
- AFLOPINHAL – Associada
- ANIMAR – Convite para integrar a Direção o que se concretizou em março de 2024.
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos
- Noite Branca que decorreu em julho e tem como objetivo a animação da Rua do Comércio e da qual a Activar faz parte desde o início da sua organização.

A participação na Feira anual de São João com a tradicional “Tasquinha Activar” tem sido, desde 2012, uma forma de angariação de alguma verba para as atividades da associação e, ao mesmo tempo, um momento de partilha e convívio entre parceiros, associados e amigos.

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6 595,68	8 271,43
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5		
Investimentos financeiros		5 000,79	6 102,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/me			
Total do ativo não corrente		11 596,47	14 374,40
Ativo corrente			
Inventários	7	8 429,18	8 785,76
Clientes	16	3 734,30	2 468,82
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	16		
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			1 455,00
Outras contas a receber		420 532,49	339 477,64
Diferimentos		2 861,45	1 215,68
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16	38 695,79	83 460,45
Total do ativo corrente		474 253,21	436 863,35
Total do ativo		485 849,68	451 237,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		39 878,75	39 878,75
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	16	39 748,31	64 671,14
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		252,82	5 791,00
Total do fundo de capital		79 879,88	110 340,89
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6		
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	2 295,01	32 731,15
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16	14 674,99	19 105,79
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	42 500,00	111 089,74
Diferimentos		311 488,82	139 132,65
Outras contas a pagar		35 010,98	38 837,53
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		405 969,80	340 896,86
Total do passivo		405 969,80	340 896,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		485 849,68	451 237,75

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	107 964,51	103 945,57
Subsídios, doações e legados à exploração	10		
ISS, IP		405 403,57	555 390,05
Outras Entidades Públicas		92 377,52	8 290,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-41 359,28	-46 112,85
Fornecimentos e serviços externos	8	-138 185,60	-197 532,02
Gastos com o pessoal	8	-421 452,97	-410 787,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	3 357,43	2 396,98
Outros gastos e perdas	8	-962,10	-1 010,32
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		7 143,08	14 580,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2 522,17	-5 218,41
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		4 620,91	9 361,59
Juros e rendimentos similares obtidos	8	2,17	4,77
Juros e gastos similares suportados	8	-4 370,26	-3 575,36
Resultado antes de impostos		252,82	5 791,00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		252,82	5 791,00

Órgão de Diretivo: _____

Contabilista Certificado n.º 41857

